

Temporada da Criação



2018
Cultivar e Guardar (Gn 2:15)

Temporada da Criação

De 1º de setembro a 4 de outubro, cristãos em todo o mundo se unirão em ação e oração pela criação. É o “Tempo da Criação” sendo celebrado em todas as partes do globo.

Você está convidado a inspirar sua comunidade. O tema da celebração deste ano é “Caminhando juntos”, e há inúmeras formas de sua comunidade participar dessa jornada em busca de um melhor cuidado da nossa casa comum.

Junte-se ao movimento global
<http://seasonofcreation.org/pt/register-pt/>

Produção do Material:
Green Anglicans - Rede Lusófona - Comunhão Anglicana
Fotos da capa vindas da Internet

Colaboradoras/es:
Rev. Rachel Mash
Catarina Ferreira Portugal
David Junior Mozambique
Eduardo Tomas Angola
Rev Jackson Teca
Rev Aurelio Uqueio
Joana Pina Cabral
Bispa Marinez Bassoto
Paulo Ueti

Edição em Português:
Anglican Alliance - Paulo Ueti



**SEASON OF
CREATION**

www.seasonofcreation.org

2018

Cultivar e Guardar (Gn 2:15)

Green Anglicans - Rede Lusófona Comunhão Anglicana
www.seasonsofcreation.org

Primeira Semana : MORDOMIA

Esta semana temos em atenção e damos graças pelos recursos da Terra. Reconhecemos que fomos chamados a trabalhar a Terra e a cuidar dela. O altar pode ser ornamentado com frutos, vegetais e plantas. A Escola Dominical pode fazer uns cartazes sobre a beleza da Terra.



Foto: Paulo Ueti

Convite:

“E Deus achou que tudo aquilo que tinha feito era muito bom. Era muito



Confissão

Tenhamos em consideração tudo em que temos falhado no cuidado da Criação de Deus: poluição, desperdício, excesso de consumo, silêncio diante dos crimes ambientais...

COLECTA ou ORAÇÃO PRÓPRIA

Senhor Deus,
dador e sustentador da vida,
chamas-nos a responsabilizarmo-nos e a cuidar da Tua Criação:
ajuda-nos a responder à Tua chamada de forma a sermos guardiões
e cuidadores da Terra, por Jesus Cristo, nosso Senhor, **Ámen.**



Fonte: Arte Feminista US



Foto: Paulo Ueti

- Génesis 2:4b-15 Deus colocou Adão e Eva no jardim planeta jardim para que o trabalhassem e tomassem conta dele.
- Salmo 24 A Terra e tudo o que nela está pertence ao Senhor. Não somos donos dela.
- Actos 17:24-28 O Deus nosso Criador é o Senhor do céu e da Terra. Toda a Terra está cheia da presença do Senhor, não só o edifício da Igreja.
- Mateus 21:33-46 Deus, o dono da Terra, deixa-nos usar o Seu vinhedo – seremos como os camponeses que queriam fazer a colheita e ficar com tudo para eles próprios?

Temporada da Criação - Cultivar e Cuidar

Desafios em Angola

Angola enfrenta um número considerável de desafios ambientais como a desflorestação, contaminação de rios e mar, exploração de inertes e a deposição de resíduos sólidos etc.

Sendo e o lixo é uma grande diversidade de resíduos sólidos de diferentes procedências que afecta diretamente a saúde pública. É inevitável a sua produção, mas é possível a sua deposição correcta.

Um dos mais graves problemas que a sociedade actual se depara é o dos sacos de plástico que diariamente são oferecidos para o transporte de compras e o lixo orgânico que muitas vezes não tem o seu destino correto.

Recentemente a Ministra do Ambiente Paula Coelho informou que Seis mil toneladas de lixo são depositadas diariamente nos Munlevos um número muito preocupante que provoca sérias epidemias e causando a morte de pessoas. A solução está na construção de mais aterros e Os resíduos gerados por aglomerações urbanas, os processos produtivos constituem um grande problema, tanto pela quantidade quanto pela toxicidade de tais rejeitos. E para tal questão não depende apenas de atitudes governamentais ou decisões de empresas; deve ser fruto também do empenho de cada cidadão, que tem o poder de recusar produtos potencialmente impactantes, participar de organizações não-governamentais.

Por falta de indústrias e ensinamento a população sobre a

separação do lixo orgânico e não orgânico para reais finalidades, o processo de reciclagem em Angola não é muito comum.

Embora o lixo seja considerado uma grande ameaça à vida, verifica-se que é possível minimizar seus impactos, ao se adotar medidas preventivas, abandonando práticas de consumo exagerado ou então, conscientizando a população, seja em relação ao destino ou às formas de reciclagem do lixo gerado.

O lixo segundo a visão Bíblica

Jeová Deus criou a Terra para ser um lar semelhante a um jardim. Ele declarou que todo o seu trabalho era “muito bom” e deu aos humanos a tarefa de ‘cultivar a Terra e tomar conta dela’.

(Gênesis 1:28, 31; 2:15) Como Deus se sente em relação à condição atual da Terra? Sem dúvida, ele está profundamente magoado com a má administração humana, pois Revelação

(Apocalipse) 11:18 prediz que ele vai “arruinar os que arruinam a terra”. As atividades humanas normais produzem certa quantidade de lixo. Jeová sabiamente projetou os ciclos naturais da Terra para processar esse lixo, purificando o ar, a água e o solo. (Provérbios 3:19) Nossas ações devem estar em harmonia com esses processos. Assim, precisamos ter cuidado para não contribuir desnecessariamente para os problemas do meio ambiente. Ao fazermos isso, demonstramos que amamos o

próximo como a nós mesmos. (Marcos 12:31) Deus instruiu a nação de Israel a enterrar o excremento humano “fora do acampamento”. (Deuteronômio 23:12, 13) Isso mantinha a higiene no acampamento e acelerava o processo de decomposição. Os cristãos verdadeiros hoje também se esforçam para eliminar prontamente o lixo e outros detritos de modo apropriado. Se a reciclagem for uma exigência das autoridades, então obedecer a essas leis faz parte de dar a “César as coisas de César”. (Mateus 22:21) A reciclagem talvez dê um pouco mais de trabalho, mas é uma evidência de que desejamos um planeta limpo.

Autora: Geila Santos Carvalho

BAIRD, C. Química Ambiental. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2002. p. 535-574.

FADINI, P.S.; FADINI, A.A.B. Lixo: desafios e compromissos. Cadernos temáticos de Química Nova na Escola. São Paulo: Sociedade Brasileira de Química. no 1. maio de 2001. p. 9-18

http://jornaldeangola.sapo.ao/sociedade/plastico_e_um_grave_problema_ambiental (Julho, 2017)

http://m.portalangop.co.ao/angola/pt_pt/mobile/noticias/ambiente/2018/2/10/Luanda-produz-seis-mil-toneladas-lixo-por-dia,ed982580-7a61-4c17-9268-8878c762933b.html?version=mobile

<http://pensamentoverde.com.br>

<http://wol.jw.org.pt/wol/d/r5/lp/-t/102007443>

Oramos por Angola



Fonte: Arte Feminista US

Oração:

O nosso auxílio está no nome do Senhor

“Que fez os céus e a terra”.

Deus onipotente e eterno Pai, criador do céu e da terra e de tudo quanto existe visível e invisível, merecedor de toda honra e glória, digno de toda adoração és Tu Senhor, Te exaltamos e Te louvamos por toda graça divina vinda de Ti por amor do Teu Filho amado Jesus Cristo nosso Senhor. Pai eterno Te agradecemos pelos recursos do nosso país Angola, por tudo que recebemos e ainda vamos receber. Perdoa-nos Senhor, por não termos usado esses recursos de forma adequada, por todo estrago causado da nossa parte, do lixo produzido desordenadamente, do desperdício dos recursos e da extinção da fauna e da flora, ajuda-nos Pai, a saber cuidar desses recursos de maneira que haja abundância em nossa casa e em cada família, conceda sabedoria aos nossos dirigentes para usarem com amor e harmonia toda riqueza que o país ostenta. Ajuda-nos Pai, a saber distribuir equitativamente todos recursos que dispomos a toda família angolana.

Continue derramando Tua graça sobre este país, concedendo-nos sempre a paz, saúde e proteção, por intermédio do Espírito Santo ajuda-nos a trabalhar afincadamente para que tornemos este país um pedaço do paraíso, estas coisas Te suplicamos segundo a Tua infinita misericórdia por amor de Teu querido Filho Jesus Cristo que morreu e ressuscitou e reina contigo, agora e sempre. Amém.

Graça e paz a todos.

Rev. Diácono Jackson Teca

Temporada da Criação - Cultivar e Cuidar

Foto: Maria Soave - Itália



Segunda Semana : Água



Fonte: Internet

Esta semana temos em atenção o facto de a água ser sagrada, e reflectiremos sobre a falta de justiça na distribuição da água na nossa sociedade. O altar pode ser decorado com recipientes de água. O serviço pode terminar com um gesto de aspersão de água em sinal dos nossos votos baptismas. A Escola Dominical pode liderar a procissão de saída da Igreja como o sinal de que foram os mais recentes baptizados.

Convite:

O rio de Deus está repleto de água

Confissão

Confessemos as vezes em que desperdiçámos e poluímos a água, não reconhecendo a sua sacralidade, e as vezes em que os esquecemos daqueles que não têm acesso a água potável nem saneamento.



COLECTA ou ORAÇÃO PRÓPRIA

Senhor Deus,
através da água Tu revelas-nos os atributos do Teu Espírito,
intensifica em nós um profundo respeito pelas Tuas águas de vida
para que possamos beber plenamente o dom do Teu Espírito dador
de vida, por Jesus Cristo, nosso Senhor, **Ámen.**



Fonte: Arte Feminista US



Foto: Paulo Ueti

Jeremias 2:1-13

Rejeitámos as águas vivas de Deus e virámo-nos para os ídolos do materialismo – por isso estamos a destruir a terra.

Salmo 107:33-38

As águas da vida trazem bênçãos e alimento aos famintos.

Hebreus 10:19-25

O poder purificador da água de Deus

Mateus 3:13-17

Jesus foi baptizado o rio Jordão – o que significa para nós entrarmos na família de Deus através da água?

Desafios em Portugal

INCENDIOS

Todos os anos Portugal é invadido por incêndios, muitos de fogo posto.

Um fogo, começando, tem cada vez mais as condições perfeitas para se alastrar com força: o lixo deixado nas matas (serve de acendalha para as chamas) e o calor com as temperaturas máximas a atingirem novos recordes de ano para ano. Este facto, aliado a uma má organização florestal do território benéfica para a indústria de papel (que aposta em "Eucaliptos" a árvore que mais facilmente incendeia, mas que mais

rápido cresce dando lucro a quem nela investe) foi a receita para no último ano assistirmos a uma devastação de 440 mil hectares verdes do nosso país (o equivalente a 440 campos de futebol) causando a morte de mais de 100 pessoas.

A prevenção dos incêndios, pensada pelo Governo, pelos proprietários das florestas e a escolha do consumidor por papel não novo (mas reciclado) com a respectiva consciencialização sobre o aquecimento global como realidade são, sem dúvida, os principais desafios ambientais que Portugal enfrenta.

Oremos por Portugal

Pai,

Conforta as famílias que perderam os seus entes queridos nos incêndios de 2017 em Portugal.

Guia os governantes nas suas decisões para a protecção da natureza e das suas criaturas.

Mantem-nos vigilantes para cada acto do nosso dia-a-dia em que podemos proteger a Tua Criação, ilumina as nossas escolhas mesmo as que possam parecer mais pequenas.

Retira as trevas do interesse e da corrupção do coração do Homem a fim que o Amor Vença e o teu Reino Venha até nós.»



Fonte: internet

Temporada da Criação - Cultivar e Cuidar

Terceira Semana : Terra

Esta semana daremos graças pela terra que nos providencia a comida, reconhecendo a dor dos que perderam as terras e choram a destruição total das suas terras. Pão acabado de cozer pode ser hoje usado na Eucaristia. As crianças podem desenhar todos aqueles que trabalham a terra e os animais e plantas que nela vivem e crescem.



Foto: Paulo Ueti

Convite

“Trouxe-vos para uma terra fértil, a fim de desfrutarem da abundância das colheitas.” (Jer 2,7a)

Confissão



“Mas arruinaram a minha terra; fizeram do país que vos dei uma coisa detestável.” (Jer 2,7b). Confessamos as muitas formas através das quais temos abusado da terra: o excessivo uso de pesticidas, os fertilizantes artificiais, sobrepastoreio, desperdícios, etc

COLECTA ou ORAÇÃO PRÓPRIA

Senhor Deus
preocupas-Te com a terra, com as feras e com os estranhos
e chamas-nos à simplicidade e ao júbilo, abre os nossos corações e
mentes ao entendimento os Teus caminhos para que a terra possa
ser renovada e toda a criação possa celebrar a sua plenitude
para glória do Teu nome. Ámen.



Fonte: Arte Feminista US



Foto: Paulo Ueti

- Êxodo 23:10-13 A terra deve descansar para se poder recompor. Devemos igualmente prover aos pobres e aos animais selvagens.
- Salmo 65:1-13 A beleza da terra revela a glória de Deus
- Tiago 5:4-14 Deus ouve os gritos dos trabalhadores agrícolas que estão a ser explorados.
- Mateus 20:1-16 Deus preocupa-se com as necessidades do trabalhador.

Desafios no Brasil

A crise global do meio ambiente é uma dura realidade que nos obriga a tomar uma atitude. Somos ameaçados por mudanças climáticas, depleção da terra e de recursos marinhos, redução das reservas hídricas, crise energética, extinção de biodiversidade e destruição de ecossistemas. Com o constante aumento populacional e consequente uso excessivo de recursos naturais e de combustível fóssil, nossos padrões insustentáveis de consumo elevam a ameaça a níveis ainda mais alarmantes. A crescente pobreza resultou em evidente desigualdade no mundo, colocando a humanidade sob risco, provavelmente, irreparável.

Alterações climáticas soam, já há algum tempo, como um alerta para o bem estar dos humanos e não-humanos, com impactos na vida dos homens, na biodiversidade e no funcionamento de ecossistemas. É interessante notar que os recentes apelos para que se reconheçam as alterações climáticas como grave perigo encontraram várias respostas. Por um lado, temos os céticos que ignoram a relevância da questão, e por outro lado, temos os profetas da desgraça com declarações exageradas para cumprir suas próprias agendas.

Embora a ameaça seja global, infelizmente, o impacto da crise é percebido por algumas das comunidades mais pobres do mundo. E estes impactos

(enchentes, seca, safras improdutivas, doenças e aumento do nível do mar) têm-se elevado a níveis alarmantes. É importante observar que estes efeitos serão sentidos em mais de 40 Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento (SIDS) dos oceanos Atlântico, Índico e Pacífico; no grupo reconhecido pelas Nações Unidas como os 50 países menos desenvolvidos (conhecido pela sigla LDC – Least Developed Countries), principalmente na África, mas também na Ásia, e em várias outras nações africanas muito vulneráveis. Diferentes do resto do mundo, estes 100 países menos desenvolvidos juntos somam uma população de quase um bilhão de pessoas, mas produzem apenas 3,2% da emissão global de gases de efeito estufa.

Ricos e pobres, devemos todos juntos agir para trazer mudanças. Existe um preço a pagar. Mas surge a questão: E os países pobres? Os megapoluidores como a Europa e os Estados Unidos esperam que países menores como Bangladesh, Guatemala ou Zaire paguem este custo na mesma proporção? A pergunta surgiu em vários debates, e as Nações Unidas tiveram um papel crucial para que a questão da mudança climática fosse tratada por todos os países.

Quando a Convenção Quadro das Nações Unidas sobre

Mudança Climática foi formulada, e depois assinada, e ratificada na Cúpula da Terra (Rio Earth Summit), em 1992, pela maioria dos países do mundo, inclusive os Estados Unidos, o princípio de “responsabilidades comuns mas diferenciadas” foi reconhecido. O Protocolo de Kyoto reivindicou equidade para as nações em desenvolvimento. Foi contestado que nos últimos 150 anos, aproximadamente, as nações em desenvolvimento não causaram esta poluição e, portanto, seria injusto pedir-lhes a mesma taxa de redução por causa dos erros das nações hoje industrializadas. [...]

Diante dos desafios da crise ambiental e da incapacidade dos líderes globais de chegarem a um acordo, o papel da comunidade cristã se torna ainda mais urgente. Cremos em um Deus “Criador” e “Redentor” e, portanto, temos a grande responsabilidade de agir em nome de Deus em nosso mundo. Jesus, o nosso Redentor, é “o primogênito de toda a criação, pois nEle foram criadas todas as coisas nos céus e na terra, as visíveis e as invisíveis... todas as coisas foram criadas por Ele e para Ele... e nEle tudo subsiste” (Cl 1.15-17).

Oremos pelo Brasil



Foto: Paulo Ueti

Ó misericordioso Criador, que abres a tua mão para satisfazer as necessidades de toda criatura viva, aumenta nossa gratidão pela tua providência cheia de amor, e concede que, lembrando-nos de que havemos de prestar contas a ti, tenhamos responsabilidade para com tuas boas dádivas; por Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém. (LOC pág. 520)

Sopro de vida, que gestaste em teu ventre toda a ordem criada, ensina-nos a respeitar todas as criaturas, em testemunho vivo do Evangelho, que nos instiga a lutar pela preservação da natureza, restaurando o ideal do Éden e a perfeição daquilo que nos deste como presente. Em nome de Jesus Cristo, entregamos nossas orações. Amém. (LOC pág. 520)

Deus compassivo, és revelado nas pequenas coisas, como o cantar dos pássaros e o sopro do vento, ajuda-nos, misericordiosamente, a enxergar na ordem criada o traço da tua mão, para que a reverenciemos como obra tua, respeitando-a, mantendo-a, trabalhando por sua integridade, como prova viva de nossa conversão ao caminho de Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém. (LOC pág. 521)

Pai nosso, de grande carinho maternal, a natureza toda dá testemunho de ti, e te louvamos pelo trabalho gracioso de tuas mãos. Perdoa-nos, Deus fiel, pela nossa insensatez e descuido com o Meio Ambiente, tua ordem criada. Capacita-nos sobremaneira, para que trabalhemos em prol da preservação das espécies e da manutenção da vida na Terra, redimida pelo teu Filho, Jesus Cristo, em cujo nome oramos. Amém. (LOC pág. 521)

+ Marinez Rosa dos Santos Bassotto
Bispa da Diocese Anglicana da Amazônia. Brasil

Fazemos, então, a pergunta imprescindível: o que devemos fazer?

1. Todos nós devemos nos comprometer em reler a Bíblia a partir de uma perspectiva ambientalista. Veremos como os profetas do Velho Testamento falaram sobre a necessidade de renovar a terra e como isso deve ser feito. Leremos como Jesus e os apóstolos abordaram as questões do meio ambiente no Novo Testamento. Deixemos que a Bíblia fale conosco.
2. Devemos nos tornar Mordomos do Meio Ambiente. Começando com nossas famílias, devemos começar a agir em nossas comunidades. Podemos nos associar a grupos ambientalistas e lutar por mudanças. Proteja o meio ambiente, e ele o protegerá.
3. Devemos fazer da nossa igreja, escola bíblica, seminário, universidade ou qualquer outra instituição um veículo de ensino sobre o meio ambiente e sobre como abordar a crise ambientalista. Estudos especiais podem ser introduzidos em todos os níveis.
4. Devemos mobilizar a conscientização comunitária, educação e ação em nossas comunidades mais próximas. Campanhas podem ser iniciadas para educar e capacitar.
5. Devemos defender fontes de energia alternativas, encorajar padrões de consumo mais inteligentes, garantir políticas apropriadas de transporte público, responsabilidade na indústria da saúde e do turismo e tomar todos os passos para fazer da nossa vila, bairro ou cidade uma eco-habitação saudável.
6. Devemos estabelecer ou apoiar projetos de redução da pobreza de todos os tipos para ajudar a diminuir a distância entre ricos e pobres.
7. Na tarefa de evangelização mundial, devemos deixar a mensagem de Jesus sobre como Deus se importa que Sua criação fale para todos do amor d'Ele pelo mundo. Deixemos que a luz de Jesus brilhe em meio à crise do meio ambiente que enfrentamos hoje.

Por Las Newman e Ken Gnanakan /
The [Lausanne Movement](#)

Quarta Semana : Lixo

Poder-se-à colocar lixo à porta da Igreja quando as pessoas chegarem. Os jovens e a Escola Dominical podem fazer cartazes sobre o lixo. Promovam, após o Culto, uma limpeza do adro e da rua da Igreja. Façam um compromisso como Comunidade para a redução do uso do plástico não reutilizável tanto quanto possível.



Foto: internet

Convite:

Jesus disse: que nada se desperdice (João 6,12)

Confissão

Reflictamos no desperdício que fazemos, lixo e plástico que estamos a atirar para a natureza. Quanta comida cada um de nós desperdiça?



COLECTA ou ORAÇÃO PRÓPRIA

Senhor Deus

Tu recolhes e unes todas as peças para que nada se perca torna-nos conscientes da nossa falta de cuidado e do nosso desperdício e ensina-nos a partilhar com os que nos rodei o que temos em abundância, por Jesus Cristo, nosso Senhor. **Ámen.**



Fonte: Arte Feminista US



Foto: Paulo Ueti

Isaías 24:1-13

As nossas acções tem consequências – ouçam os gritos da terra em resultado do nosso desperdício

Salmo 74:1-23

Deus é o Criador e nós devemos proteger a Criação da destruição.

2 Coríntios

5:14–17

Tal como nós somos em Cristo uma nova criação – acreditamos numa nova criação e na renovação da Terra. Devemos ser um povo de esperança. A mudança é possível!

João 6:1-15

Ao alimentar a multidão das cinco mil pessoas vemos Jesus a pôr em acção os seus princípios: toda a gente foi alimentada, não houve desperdícios e o que sobrou foi dado aos que mais necessitavam.

Desafios em Moçambique

Poluição

A poluição é muito ruim para a humanidade. A poluição causa o aquecimento global. Se não nos precavermos com o andar do tempo pode não mais existir o “PLANETA TERRA”. A água e o lixo dos esgotos são atirados aos mares, rios, lagoas, etc. Com isso as águas doces vão esgotando-se e pela falta de água potável os seres vivos podem sofrer uma extinção. Esse pode ser o nosso futuro em caso de não pararmos de lançar lixo nas águas, a qualquer momento todo mundo pode morrer, por isso temos que tratar os esgotos antes que seja tarde.

Devemos cuidar para ter uma vida melhor no futuro e para que as novas gerações possam usufruir e aproveitar deste mesmo meio.

É preciso ensinar a nova geração (a nossa juventude e as crianças) sobre a necessidade de cuidar do meio ambiente. É possível navegar pelas baías, ter empreendimentos de turismo em áreas de preservação sem destruir. Meio ambiente saudável é absolutamente compatível com o desenvolvimento econômico

Baseado na Palavra

A Bíblia nos mostra a necessidade de olhar para o meio ambiente como uma obra divina e que tudo o que Deus fez é bom “E viu Deus tudo o que havia feito, e eis que era muito bom: e foi a tarde e a manhã o dia sexto” (Gn 1.31). A criação, o universo, a natureza são obras de um Ser maior e não me cabe o direito de propriedade.

O livro de Job faz uma afirmação de extrema

valia: “Não saí do ventre de minha mãe e não voltarei a ele: o Senhor o deu, e o Senhor o tomou; bendito seja o seu nome Senhor” (Job 1.21). Se olharmos a realidade, não conseguimos fugir dessa constatação simples: por mais luxuoso que sejamos, a realidade é comum a todos depois da morte. Viemos ao mundo sem nada e tudo o que fizemos deixaremos aqui.

Portanto, se compararmos o ventre da mãe ao ventre da terra, viemos e voltamos para ela nas mesmas condições. Então só nos cabe o dever de melhorar este meio ambiente que já foi criado pelo Senhor, e não o destruir como temos feito.

A terra é então um lugar para todos, não só para alguns. O ser humano está neste mundo como inquilino, administrador e subalterno, que terá que prestar contas de tudo o que faz ou deixa de fazer “Do Senhor é a terra e tudo o que nela existe, o mundo e os que nela vivem” (salmos 24.1). Deus deixou o ser humano com muita autonomia e liberdade, mas não o eximiu da total responsabilidade: “Podes comer de todas as árvores do jardim, mas não comerás do fruto da árvore do conhecimento do Bem e do Mal, porque no dia em que dela comeres, conhecerás a morte” (Gn 2,17).

A morte não significa que a pessoa deixaria de existir, mas a morte, nesse caso, significa o pecado, a desobediência a um mandamento comum que origina o Mal. De Deus procede o Bem, e quem pratica o mal constrói a sua própria ruína, por isso, no dia em que alguém prejudica o meio ambiente, fere a criação de Deus, prejudica seu próximo, priva a geração seguinte dos benefícios próprios da natureza e isso se chama pecado.

Oremos por Mocambique

Em nome de Deus o Pai, o Filho e o Espírito Santo, Amém!

Deus Onnipotente e Eterno, graças te damos pelas bênçãos que nos dás cada dia, especialmente pelo dom da vida.

Senhor abençoe este País Moçambique e a toda criação e riqueza ambiental que nele existe, para que cada ação que seja feita sirva para a glória e honra do seu Santo Nome.

Tu nos criaste com corpo, alma e Espírito, permita que cada componente seja edificada por ti e para ti.

Senhor Jesus, tu nasceste e cresceste numa nação Judaica e cumpriste as "tradições" do seu " Povo" onde os seus pais foram carpinteiros usando a madeira criada por Deus, ensina-nos a valorizar as nossas "tradições" especialmente aquelas que vão de acordo com a sua vontade.

Oh Jesus Cristo, Príncipe da Paz, dá-nos a tua Paz não como o mundo a dá, mas segundo a tua vontade e teu poder. Pacifique os nossos corações, nossas famílias e nosso País para que nos amando uns aos outros possamos nos perdoar e vivermos em harmonia e criarmos deste modo o desenvolvimento e riqueza através dos recursos naturais no nosso País.

Pedimos isto por Jesus Cristo o nosso Senhor. Amém!



Foto: Paulo Ueti